



Viseu, 05 de março de 2020

+CO3SO EMPREGO

NOVO SISTEMA DE APOIO AO EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

A Portaria nº 52/2020, de 28 de fevereiro, criou e aprovou o Regulamento do novo sistema de apoios ao emprego e empreendedorismo denominado + CO3SO EMPREGO.

O +CO3SO EMPREGO visa conferir apoios à criação de emprego e ao empreendedorismo, incluindo o empreendedorismo social, previstos nos Programas Operacionais Regionais (POR) do Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve, mediante cofinanciamento do FSE (Fundo Social Europeu), considerando as elegibilidades previstas em cada um desses programas e no âmbito das seguintes modalidades de intervenção:

- Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária dinamizadas pelos Grupos de Ação Local (GAL).
- Pactos para o desenvolvimento e coesão territorial dinamizados pelas Comunidades Intermunicipais (CIM) e pelas Áreas Metropolitanas (AM).
- Outras intervenções de apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego alinhadas com estratégias de desenvolvimento regional e de coesão territorial de iniciativa das autoridades de gestão (AG).

Modalidades

O +CO3SO EMPREGO é operacionalizado pelas seguintes modalidades:

- +CO3SO EMPREGO INTERIOR

Tem aplicação restrita aos territórios do interior

- +CO3SO EMPREGO URBANO

Aplica-se às Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) previstas nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) dos centros urbanos regionais ou estruturantes ou de nível equivalente ou superior, e nos Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU) dos centros urbanos complementares, que não sejam territórios do interior.

- +CO3SO EMPREGO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Aplica-se a todo o território Nacional

Âmbito Setorial

São abrangidas todas as atividades económicas, excetuando-se apenas as seguintes:

- a) Setor da Pesca e aquicultura.
- b) Setor da produção agrícola primária e florestas.
- c) Setor de transformação e comercialização de produtos agrícolas e de produtos florestais.
- d) Projetos de diversificação de atividades nas explorações agrícolas.
- e) Entidades financeiras e de seguros.
- f) Defesa.
- g) Lotarias e outros jogos de aposta.

Postos de trabalho elegíveis

Pode ser financiada pelo +CO3SO EMPREGO a criação dos seguintes postos de trabalho:

- a) Criação do próprio emprego, a tempo inteiro e remunerado, e desde que admitido pela natureza jurídica dos beneficiários.
- b) Criação de postos de trabalho para desempregados inscritos há pelo menos 6 meses no IEFP.
- c) Criação de postos de trabalho para desempregados inscritos há pelo menos 2 meses no IEFP, caso se trate de pessoa com idade igual ou superior a 29 anos ou idade igual ou superior a 45 anos.
- d) Criação de postos de trabalho para desempregados inscritos no IEFP, independentemente do tempo de inscrição desde que se trate de beneficiário do subsídio de desemprego; Beneficiário do rendimento social de inserção; Pessoa com deficiência e incapacidade; Pessoa que integre família monoparental; Pessoa cujo cônjuge ou pessoa com quem viva em união de facto esteja desempregado e inscrito no IEFP; Vítima de violência doméstica; Refugiado; Ex-recluso e aquele que cumpra ou tenha cumprido penas ou medidas judiciais não privativas da liberdade em condições de se inserir na vida ativa; Toxicodependente em processo de recuperação; Pessoa que tenha prestado serviço efetivo em regime de contrato, regime de contrato especial ou regime de voluntariado nas forças armadas; Pessoa em situação de sem-abrigo e vítima de tráfico de seres humanos.
- e) Criação de postos de trabalho para destinatários com qualificação de nível 5, 6, 7 ou 8 do quadro nacional de qualificações, inativos ou desempregados e residentes em territórios que não sejam do interior. Esta situação só se aplica à modalidade +CO3SO INTERIOR.
- f) Criação de postos de trabalho para pessoas que não tenham registos na segurança social como trabalhadores por conta de outrem, nem como trabalhadores independentes nos 6 meses anteriores à contratação.

Alerta-se para o facto de que apenas são elegíveis os contratos de trabalho sem termo, desde que celebrados após a apresentação da candidatura.

Duração das operações

Todas as operações têm a duração máxima de 36 meses, contados a partir da data da criação do 1º posto de trabalho.

Beneficiários

+CO3SO EMPREGO INTERIOR – Aplicável a PME'S conforme definido no regulamento.

+CO3SO EMPREGO URBANO - Aplicável a PME'S conforme definido no regulamento.

+CO3SO EMPREGO EMPREENDEDORISMO SOCIAL – Entidades de economia social (nº4 da Lei nº30/2013, de 8 de maio).

Critérios de elegibilidade dos beneficiários

São os seguintes os critérios de elegibilidade dos beneficiários:

- a) Estarem legalmente constituídos;
- b) Terem a situação regularizada perante a administração fiscal e a segurança social;
- c) Poderem desenvolver atividades no território abrangido pelo Programa Operacional Regional e pela tipologia de operações e investimentos a que se candidatam;
- d) Possuam, ou poderem assegurar até à aprovação da candidatura, os meios técnicos, físicos, financeiros e humanos necessários ao desenvolvimento da operação;
- e) Terem a situação regularizada em matéria de reposições no âmbito dos financiamentos dos FEEI;
- f) Não terem apresentado a mesma candidatura no âmbito FEEI, relativamente à qual ainda esteja a correr o prazo de decisão ou que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável, exceto de apresentarem desistência;
- g) Não deterem, nem terem detido capital numa percentagem superior a 50%, por si ou pelo seu cônjuge, não separado de pessoas e bens, ou pelos seus ascendentes ou ascendentes até ao 1º grau, bem com o por aquele que consigo viva em condições análogas às dos cônjuges, em empresa que não tenha cumprido notificação para devolução de apoios no âmbito de uma operação apoiada por fundos europeus;
- h) Não terem salários em atraso;
- i) Serem PME com certificação eletrónica passada pelo IAPMEI;
- j) Não terem operações aprovadas no âmbito da modalidade +CO3SO EMPREGO a que se candidatam, que não se encontrem encerradas.

Critérios de elegibilidade das operações

- a) Estarem enquadradas nos eixos prioritários e nas correspondentes prioridades de investimento dos Programas Operacionais Regionais a que se candidatam.
- b) Conduzirem à criação líquida de emprego.

- c) Estarem conformes com as normas legais e regulamentares nacionais e europeias que lhe sejam aplicáveis.
- d) Integrarem toda a informação exigida no âmbito do processo de candidatura.

Apoios

Os apoios a conceder no âmbito do +CO3SO EMPREGO são financiados pelo FSE, revestindo a forma de subvenção não reembolsável, através de:

- a) Comparticipação integral dos custos diretos com os postos de trabalho criados, incluindo remunerações e despesas contributivas.
- b) Uma taxa fixa de 40% sobre os custos referidos na al. a) para financiar outros custos associados á criação de postos de trabalho.

Despesas elegíveis

+CO3SO EMPREGO INTERIOR

São elegíveis enquanto custos diretos com os postos de trabalho criados os encargos com remunerações acrescidas das respetivas despesas contributivas a cargo da entidade empregadora, num período máximo de 36 meses, com os seguintes limites:

- a) Para os 3 primeiros postos de trabalho criados, até ao montante equivalente a 2,5 vezes o IAS (Indexante de Apoio Social) por cada mês de apoio.
- b) Entre o 4º e o 6º posto de trabalho criado, até ao montante equivalente a 2 vezes o IAS por posto de trabalho, por cada mês de apoio.
- c) A partir do 7º posto de trabalho criado, até ao montante equivalente a 1,5 vezes o IAS por posto de trabalho, por cada mês de apoio.

+CO3SO EMPREGO URBANO

São elegíveis enquanto custos diretos com os postos de trabalho criados os encargos com remunerações acrescidas das respetivas despesas contributivas a cargo das entidades empregadoras, num período máximo de 36 meses, com os seguintes limites:

- a) Para os 3 primeiros postos de trabalho criados, até ao montante equivalente a 2 vezes o IAS por cada mês de apoio.
- b) Entre o 4º e o 6º posto de trabalho criado, até ao montante equivalente a 1,5 vezes o IAS por posto de trabalho, por cada mês de apoio.
- c) A partir do 7º posto de trabalho criado, até ao montante equivalente a 1 vez o IAS por posto de trabalho, por cada mês de apoio.

+CO3SO EMPREGO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

São elegíveis enquanto custos diretos com os postos de trabalho criados os encargos com remunerações acrescidas das respetivas despesas contributivas a cargo das entidades empregadoras, num período máximo de 36 meses, com os seguintes limites:

- a) Para os 3 primeiros postos de trabalho criados, até ao montante equivalente a 3 vezes o IAS por cada mês de apoio.
- b) Entre o 4º e o 6º posto de trabalho criado, até ao montante equivalente a 2,5 vezes o IAS por posto de trabalho, por cada mês de apoio.
- c) A partir do 7º posto de trabalho criado, até ao montante equivalente a 2 vezes o IAS por posto de trabalho, por cada mês de apoio.

Para 2020 o IAS é de € 438.81.

Neste momento aguardam-se a abertura dos avisos para as candidaturas, estando a AIRV disponível para ajudar as empresas neste processo.

CONHECER PARA CRESCER

AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu

Edifício Expobeiras – Parque Industrial de Coimbrões – 3500 618 Viseu
Tel: 232470290 Fax: 232470299 Email: chenriques@airv.pt www.airv.pt